

216

**MICROINJEÇÃO DE GLUTAMATO NO NÚCLEO PÓSTERO-DORSAL DA AMÍGDALA MEDIAL DE RATOS AFETA O CONSUMO DE DIETA DE SELEÇÃO DE MACRONUTRIENTES.***Nathalia Agazzi Trindade, Carolina Böttge Rosa, Jéferson Ferraz Goularte, Alexandre Paim de Oliveira, Edson Quagliotto, Alberto Antonio Rasia Filho (orient.) (UFRGS).*

Estudos recentes tem demonstrado o envolvimento do núcleo póstero-dorsal da amígdala medial (AMePD) conjuntamente com várias áreas amigdalíanas adjacentes na regulação do comportamento alimentar e à ocorrência de obesidade em ratos. Especificamente, o AMePD tem conexões com áreas hipotalâmicas relacionadas ao controle da ingestão de alimentos e do balanço energético nesses mesmos animais. O objetivo deste trabalho é descrever o efeito do glutamato microinjetado no AMePD de ratos adultos machos sobre o consumo de uma dieta de seleção de macronutrientes isolados, sob a glicemia e a insulinemia pós-prandiais (após 8h de jejum seguidas de 2h de consumo). Foram utilizados Ratos Wistar machos adultos (90 dias de idade) mantidos em gaiolas metabólicas recebendo formulações isoladas de macronutrientes (seletivamente com carboidrato, proteína ou lipídeo como fonte calórica preferencial). Os animais foram estudados quanto ao consumo alimentar e ganho de peso corporal antes e depois da microinjeção estereotáxica de glutamato (45nM / 0, 3 µl, n=8) ou de solução fisiológica (0, 3 µl, n=7) no AMePD do lado direito. Todos os animais estudados demonstraram preferência pela dieta rica em carboidrato durante todo o período experimental e apresentaram um ganho constante de peso corporal indicando sua adaptação às condições experimentais. Glutamato microinjetado no AMePD gerou um aumento no percentual de animais consumindo dieta rica em carboidrato quando comparados com valores controle pré-microinjeção dentro do mesmo grupo experimental e quando comparado com o grupo controle (testes da ANOVA para medidas repetidas e post hoc da menor diferença significativa;  $p \leq 0, 05$ ). Os presentes resultados sugerem que a atividade glutamatérgica no AMePD parece ativar circuito neural que modula o comportamento alimentar de ratos.